

MANIFESTO PÚBLICO A COMUNIDADE EMPRESARIAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

A ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS COMISSÁRIAS DE DESPACHO E AGENTES DE CARGA DE MINAS GERAIS – CODACA MG e o SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DE MINAS GERAIS – SDAMG vêm a público manifestar sua preocupação com o atual momento vivido pela comunidade de exportadores e importadores brasileiros.

A paralização dos auditores fiscais da Receita Federal do Brasil – RFB, iniciada no final de 2021, tem como objetivo pressionar o Governo Federal a repor o corte de 50 por cento deste órgão público no orçamento da União, pela volta dos concursos públicos para recomposição de 40 por cento do efetivo perdido nos últimos anos, além da efetivação da gratificação de desempenho, dentre outras demandas.

Este movimento grevista tem prejudicado imensamente toda a economia brasileira, onde aqui nos manifestamos pelo segmento do comércio exterior.

Os importadores em geral têm sofrido com os atrasos em suas liberações nos portos e aeroportos brasileiros, gerando aumento de custos de armazenagem e atraso para ter os insumos para produção e os equipamentos para equipar nossas indústrias, além da posse dos produtos de consumo para venda direta ao consumidor. Isso afeta diretamente na alta do índice inflacionário, advindo de diversos fatores que tem feito toda a população mundial sofrer.

Na última semana, por determinação da Receita Federal do Brasil, ficou definido que haverá

apenas um horário para realização da Integridade no Siscomex Trânsito para terminais alfandegados e para os Portos Secos. Para cargas perecíveis, com controle de temperatura e medicamentos, serão analisados individualmente e pontualmente, quando haverá abertura de um horário extra para lançamento da integridade no sistema no período da tarde. Com esta alteração de procedimento da Receita Federal, os lacres estão sendo verificados e rompidos apenas uma vez por dia pela fiscalização. Isto tem gerado um grande acúmulo de veículos em espera para os descarregamentos e consequentemente atrasos e custos extras na operação. Somente após esta etapa cumprida é que é dada a integridade a carga. A integridade nada mais é que a finalização do trânsito aduaneiro e a disponibilidade da carga para registro da declaração de importação, para posterior desembaraço e que pode ser liberada na parametrização sistêmica através dos canais determinados pelos critérios do SISCOMEX.

INFORME PUBLICITÁRIO

Acreditamos que esta mudança da Receita Federal tem por objetivo retardar os processos de importação, fortalecendo a operação padrão da greve, que já vem sendo feita deste o ano passado. Além dos atrasos nos processos de desembaraço aduaneiro, este movimento grevista com a aplicação de operação padrão, em tão longo período, tem gerado interrupção nas avaliações de licenças, no credenciamento de importadores e exportadores no Radar e nas concessões de regimes especiais.

Cabe-nos ressaltar que a CODACA MG e o SDAMG acreditam no Brasil, nas ações do Governo Federal e na legitimidade das demandas dos auditores fiscais da RFB. Porém, o sofrimento da cadeia produtiva e a ação dos prestadores de serviços não podem ser afetadas e prejudicadas. O bom senso, a boa negociação e a solução desta situação caótica a qual nos encontramos, devem ser as primícias para o bem da população brasileira como um todo, chegando a um bom termo no prazo mais urgente possível.